



Processo de interação em sala de aula através da mediação de leitura: relato de experiência

Classroom interaction process through reading mediation: experience report

Kédma de Nazaré de Souza MENDONÇA¹

Universidade Federal do Pará (UFPA)

RESUMO: O resumo em questão aborda um relato de experiência, com o intuito de descrever as experiências tidas por uma aluna da Universidade Federal do Pará, que atua como bolsista no programa Conexões de Saberes, desenvolvendo atividades numa escola que é localizada no bairro de periferia, tendo em vista que esse é o intuito do projeto, atuar nas comunidades populares. Dessa forma, o objeto deste trabalho é descrever como ocorre a mediação de leitura na sala de aula realizada pelos bolsistas e qual a realidade dos processos para desenvolver essas atividades.

PALAVRAS-CHAVE Leitura. Experiências. Mediação.

ABSTRACT: The summary in question addresses an experience report, with the aim of describing the experiences had by a student from the Federal University of Pará, who works as a scholarship holder in the Conexões de Saberes program, developing activities in a school located in the outskirts of the city, having given that this is the aim of the project, to work in popular communities. Therefore, the object of this work is to describe how reading mediation occurs in the classroom carried out by scholarship holders and what is the reality of the processes to develop these activities.

KEYWORDS: Reading. Experiences. Mediation.

Introdução

A mediação de leitura é um mecanismo usado para facilitar a comunicação e a interação entre diversas pessoas. Diante disso, para relatar uma experiência que aborda mediação de leitura, é válido descrever o caminho utilizado para a realização desse ato. O programa "Conexões de Saberes: um diálogo entre a universidade e as comunidades populares" é um projeto criado pelo Ministério da Educação – MEC, que atua na Universidade Federal do Pará desde 2005, com o objetivo de fortalecer a entrada e a

¹ Kedma.mendonca@ilc.ufpa.br



permanência de estudantes com vulnerabilidade social e acadêmica, ou seja, alunos de origem popular e baixa renda. Dessa forma, o programa atua como contribuidor para a formação de estudantes, que desenvolvem atividades que mantêm uma relação entre a universidade e as comunidades populares das quais os bolsistas fazem parte.

Este relato é de uma bolsista do Conexões de Saberes que atua na escola EEEFM Consuelo e Souza, localizada no bairro do Quarenta Horas, (Ananindeua- PA), essa é uma instituição de ensino público, na qual um grupo de bolsistas atuam em turmas de ensino fundamental maior.

As atividades extensionistas iniciou-se em agosto de 2022, em que ocorreu um planejamento prévio entre os bolsistas para destacar e selecionar metodologias que seriam aplicadas durante o semestre, como a mediação de leitura. Para essa aplicação é importante destacar a teoria de Vygotsky (Oliveira, 1997) acerca de mediação, em que ele discute a mediação como uma metodologia que pode ser utilizada como um intermédio, ou seja, auxilia na apresentação ou demonstração de algo para um ou mais indivíduos, nesse caso, é usada como uma das metodologias para levar a leitura a diversas crianças da escola Consuelo e Souza.

1 A importância da leitura e da mediação de leitura

A leitura é um meio pelo qual o indivíduo pode desenvolver o raciocínio e fazer interpretações acerca de diversos, porém, o ator de ler pode ser visto de diferentes formas, como o de apenas obter informações.

Segundo Leffa (1996), a definição de leitura seria:

A leitura é basicamente um processo de representação. Como esse processo envolve o sentido da visão, ler é, na sua essência, olhar para uma coisa e ver outra. A leitura não se dá por acesso direto à realidade, mas por intermediação de outros elementos da realidade. Nessa triangulação da leitura o elemento intermediário funciona como um espelho; mostra um segmento do mundo que normalmente nada tem a ver com sua própria consistência física. Ler é, portanto, reconhecer o mundo através de espelhos. Como esses espelhos oferecem imagens fragmentadas do mundo, a verdadeira leitura só é possível quando se tem um conhecimento prévio desse mundo (LEFFA, 1996).



Tomando por base essa ideia, a leitura precisa de um conhecimento inicial para ser totalmente entendida. Não basta apenas ler, o indivíduo necessita de toda uma estrutura prévia para compreender o que está escrito, sem ela gera aquele comentário “eu li, mas não entendi nada”. Sem as ferramentas necessárias a leitura fica incompreensível.

Já para Cosson (2014), a leitura consiste em produzir sentidos por meio de um diálogo, uma conversa que acontece repassando experiência um para o outro, experiência que compartilhamos e pela qual nos inserimos em determinada comunidade de leitores. Entendida dessa forma, a leitura é compreendida como uma competência social, um processo de produção de sentidos que envolve quatro elementos: o leitor, o autor, o texto e o contexto. Diante disso, é perceptível as inúmeras formas de leituras que podem ser realizadas e como podem ser.

Pode-se observar que a leitura, em certos casos, necessita de um mediador, alguém que forneça ferramentas para que o leitor compreenda sua leitura e crie sentidos. Nesse caso, mostra a importância do mediador, em que se cria situações para os indivíduos compreendam o que se lê.

De acordo com Piske e Neitzel (2020), na mediação dentro da escola é imprescindível a interação/relação entre professor e aluno. Quando se lê um livro, as histórias e as vivências de ambos os sujeitos interferem nas experiências que o texto literário poderá provocar em cada um. E que, a partir disso, pode gerar a aproximação e consequentemente poderá gerar uma troca de saberes e experiências vividas.

Diante disso, a mediação de leitura ocorreu através do circuito de leitura na escola Consuelo e Souza, e foi realizado por alguns bolsistas do programa Conexões de Saberes. No segundo semestre de 2022 a turma do 6º ano do turno da tarde foi dividida entre os tutores do projeto, no qual cada tutor ficou responsável por fazer mediação de leitura ou contação de histórias com um grupo de crianças, sendo imprescindível destacar que essa foi uma das metodologias que o grupo de bolsistas escolheram para desenvolver na sala de aula.

O objetivo geral é incentivar o prazer e o gosto pela leitura, utilizando a mediação de leitura e a contação de histórias como ferramentas para desenvolver o raciocínio das crianças. Nesse sentido, os objetivos específicos visam estimular a leitura dos educandos para que possam ampliar suas percepções e compreensões nos diferentes espaços sociais



em que estão inseridos. Além disso, é fundamental incentivar a troca de experiências entre os alunos, promovendo um ambiente onde a leitura e a contação de histórias sejam atividades colaborativas, nas quais os participantes possam compartilhar suas interpretações e reflexões. A curiosidade pelo universo literário também deve ser despertada, levando as crianças a enxergarem a leitura como uma fonte de descobertas e conhecimentos que enriquecem suas vivências cotidianas. Essas práticas contribuem, assim, para a formação de indivíduos mais críticos e engajados com os processos de comunicação e compreensão do mundo ao seu redor.

2 Metodologia

O estudo em questão tem o intuito de abordar o trabalho realizado pelos bolsistas na escola Consuelo e Souza no bairro do Quarenta Horas (Ananindeua- Pará) com as crianças do 6 ano, no turno da tarde. As técnicas escolhidas e utilizadas para apresentar ou aproximar essas crianças da leitura foi através da mediação, em que cinco bolsistas dividiram a turma em pequenos grupos, cada grupo era composto por um tutor (bolsista responsável) e cinco crianças, assim cada tutor escolhia como iria realizar a sua mediação e as dinâmicas. A metodologia teve como instrumento alguns livros e cada tutor escolheu um livro infantil que seria mediado para as crianças. Em cada encontro era realizada uma dinâmica, para que as crianças notassem que a leitura pode os levar a diversos universos.

No primeiro encontro foi utilizado o livro em versão infantil “Alice no país das maravilhas” do autor Lewis Carroll, após a mediação com as cinco crianças foi realizado uma atividade, cada tutorando tinha que desenhar um dos personagens do livro e em seguida tinha a opção de comentar o porquê tinha escolhido aquele personagem e assim todas desenvolveram as atividades. Além disso, é imprescindível destacar outro livro utilizado pela bolsista chamado Mistério em Veneza, do autor Thomas Brezina, foi o último livro utilizado com as crianças, era um livro que despertou o interesse deles por ser mediado por um tutor que auxiliava para a descoberta dos acontecimentos na história.

É importante destacar que a metodologia de mediação é um intermédio do bolsista para com as crianças, mostrando que a leitura pode ser apresentada de diversas formas,



como foi feito a realização de desenhos, pinturas, quebra-cabeça e jogo dos 7 erros, para isso utiliza-se as ideias Vygotsky acerca da importância da mediação para incentivar e apresentar vivências e experiências a diversas pessoas, onde o professor é a ponte, o mediador, para que os alunos desenvolvam suas habilidades com eficiência e clareza (Oliveira, 1997).

A saber, os materiais necessários para a realização das atividades foram: papel A4, lápis de cor, livros infantis, cartolina, tesoura, cola e canetinhas.

3 Resultados

Pode-se perceber que a mediação de leitura realizada na escola Consuelo e Souza contribuiu para o desenvolvimento das crianças, tendo em vista que ao decorrer dos encontros elas interagiam com o tutor acerca da história, levando em consideração que no início dos encontros havia um pouco de timidez e recuo entre elas para interagir, mas ao longo das atividades a contribuição e o engajamento tornaram-se espontâneos. A partir disso, pode-se relatar que o conceito de leitura foi mudando para as crianças, sendo visivelmente notado com a troca que elas faziam, as produções e participações nas atividades, dessa forma, o objetivo de despertar uma curiosidade e contribuir para o desenvolvimento das crianças foi realizado.

Além disso, é imprescindível destacar a realização de uma culminância no dia 15/12/2022, em que as crianças com auxílio dos bolsistas produziram desenhos, poemas e pinturas, além disso, alguns alunos deram feedback positivo acerca da experiência que tiveram com as mediações de leitura e como o ato de ler pode levar o indivíduo para universos diferentes, gerando conhecimentos acerca da realidade e poder transformá-las, pois Segundo Paulo Freire (2003):

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. (FREIRE, 2003).



Partindo dessa perspectiva, nota-se a importância de instigar o indivíduo a compreender o que lê, principalmente acerca da realidade em que cada um se encontra, pois o ato de ler transforma realidades, sendo assim, o ser humano vai muito além do que pegar um papel e ler, pois começa a entender o mundo de diferentes formas, se tornando um ser crítico.

4 Considerações finais

Conclui-se neste trabalho a importância e a necessidade da mediação de leitura desenvolvida na escola Consuelo e Souza com crianças do 6º ano, tendo em vista que a leitura amplia o conhecimento e desenvolve o cognitivo das crianças, fazendo também com que elas possuam percepções acerca da realidade. Sendo assim, é de suma importância a atuação dos bolsistas na escola por intermédio do programa Conexões de Saberes, a troca de experiência dos alunos com os bolsistas agrega na vivência de todos.

REFERÊNCIAS

- COSSON, R. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23 ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. 50p.
- LEFFA, V. J. Aspectos da leitura. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996. PISKE, G.; NEITZEL, A. de A. **Mediação de leitura do literário no Ensino Médio: a leitura como acontecimento**. Horizontes, [S. l.], v. 38, n. 1, p. e020047, 2020. DOI: 10.24933/horizontes.v38i1.723. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/723>. Acesso em: 30 mar. 2023.
- OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo socio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1997. 111 p.